

## Conjuntura econômica

**Sondagem Industrial.** Em junho, a Sondagem Industrial registrou aumento da atividade, resultado influenciado, em grande parte, pela queda em maio, na esteira da interrupção do transporte rodoviário de cargas. A utilização da capacidade instalada voltou ao patamar de abril, antes da paralisação, e os estoques acumulados em excesso foram significativamente reduzidos, aproximando-se ao desejado pelas empresas.

As expectativas também melhoraram. Há mais otimismo com relação à demanda futura, compras de matérias-primas e exportações. Os empresários não esperam queda do emprego na indústria para os próximos meses.

Os principais problemas, apontados pelos industriais pesquisados pela Sondagem Industrial, foram a elevada carga tributária e a falta de demanda. Além disso, impactado pela paralisação dos caminhoneiros, destacaram-se entre os entraves também, a falta/alto custo de matéria prima e dificuldades de transporte/logística.

**Balanço de Pagamentos.** Em junho, a Conta Corrente brasileira apresentou superávit de US\$ 435 milhões, quarto mês consecutivo de superávit. Contribuiu para o resultado o saldo positivo na Balança Comercial de Bens (US\$ 5,5 bi), que superou os déficits nas contas de Serviços (US\$ -3,1 bi) e Renda Primária (US\$ -2,1 bi). No acumulado em 12 meses, a Conta Corrente permanece deficitária em US\$ 13,9 bi, equivalente a 0,70% do PIB.

Na comparação com o mesmo período de 2017 (US\$ 1,3 bi), o saldo em Transações Correntes foi influenciado principalmente pelo menor saldo na Balança Comercial de Bens, cuja a variação ano a ano caiu -20,8%, sendo influenciada principalmente pelo aumento nas Importações em +14,5%.

Na Conta Financeira, ênfase para os Investimentos Diretos no País, totalizando US\$ 6,5 bi, ao passo que, no acumulado em 12 meses, o montante acumulou US\$ 64,3 bilhões, mantendo-se como a principal fonte de financiamento do balanço de pagamentos. Diante desses resultados, o Balanço de Pagamentos foi deficitário em junho (US\$ -2,2 bilhões), acumulando em 12 meses (US\$ +4,4 bilhões).

### Gerência de Estudos Econômicos

**Tomaz Leal**

Tel: +55 21 2563 - 4702  
tleal@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**

Tel: +55 21 2563 - 4674  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:  
economia@firjan.com.br

### Agenda da semana

30/julho a 03/agosto

30/julho:

- FGV: Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) - Ref. Jul 18
- Bacen: Necessidade de Financiamento do Setor Público - Ref. Jun 18

31/julho:

- IBGE: Taxa de Desemprego Nacional (PNADc) - Ref. Jun 18

01/agosto:

- CNI: Indicadores Industriais - Ref. Jun 18

02/agosto:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) - Ref. Jun 18

Durante a semana:

- Anfavea: Produção de Veículos - Ref. Jul 18
- MDIC: Balança Comercial Mensal - Ref. Jul 18

## Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
<b>Atividade</b>					
<b>PIB</b>	<b>0,5%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,7%</b>
Agropecuária	2,8%	3,3%	-4,3%	13,0%	0,4%
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,0%	0,0%	2,3%
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,6%	0,3%	1,2%
Consumo das famílias	2,2%	-3,2%	-4,3%	0,9%	2,5%
Consumo da Adm. Pública	0,8%	-1,4%	-0,1%	-0,7%	0,5%
FBKF	-4,2%	-13,9%	-10,3%	-2,2%	4,7%
Exportações Bens e Serviços	-1,1%	6,8%	1,9%	5,2%	4,5%
Importações Bens e Serviços	-1,9%	-14,2%	-10,2%	5,0%	8,6%
<b>PIB RJ**</b>	<b>1,5%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>1,4%</b>
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-16,6%	3,2%	-2,5%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,1%	-0,1%	1,6%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,1%	-0,6%	1,1%
<b>Produção Industrial</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,1%</b>
<b>Produção Industrial - RJ</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Restrita</b>	<b>2,2%</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>2,1%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Ampliada</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-8,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,8%</b>
<b>Mercado de Trabalho</b>					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6,8%	8,3%	11,3%	12,8%	12,3%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6,5%	9,0%	12,0%	11,8%	11,4%
<b>Inflação</b>					
<b>IPCA</b>	<b>6,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>6,3%</b>	<b>2,9%</b>	<b>4,0%</b>
<b>Taxa de juros</b>					
<b>Taxa Selic (Fim de período)</b>	<b>11,8%</b>	<b>14,3%</b>	<b>13,8%</b>	<b>7,0%</b>	<b>6,5%</b>
<b>Setor Externo</b>					
<b>Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)</b>	<b>2,35</b>	<b>3,90</b>	<b>3,26</b>	<b>3,31</b>	<b>3,78</b>

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN